

ADESÃO DA UFES E DOS CURSOS DO CCS AO SISU

<https://eleicoesufes2015.wordpress.com/2015/09/11/glaucia-e-analista-do->



Na última quinta-feira, 16 de Junho de 2016, a professora Dra Gláucia Abreu, diretora do Centro de Ciências da Saúde- CCS, nos recebeu em seu gabinete para um entrevista sobre a adesão da universidade ao Sistema de Seleção Unificada – SISU, como forma de ingresso na universidade. O Sistema de Seleção Unificada (Sisu) é o sistema informatizado, gerenciado pelo Ministério da Educação (MEC), pelo qual instituições públicas de educação superior oferecem vagas para candidatos participantes do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

Fonte: <http://sisu.mec.gov.br/tire-suas-duvidas#conhecendo>

Porque modificar o sistema de seleção dos estudantes para o Sistema de Seleção Unificada – SISU?

— Por várias razões, primeiro porque é um processo mais justo e é um processo que inclui. Ou seja, de maneira geral, é uma política inclusiva, que unifica e dá a todos o mesmo direito de ingresso nas universidades federais; que afinal de contas, são públicas. Em relação ao Centro de Ciências da Saúde, o que observamos é que além disso, o processo também tende a ajudar naquelas situações onde não temos preenchimentos de vagas. Tem-se todo um esforço acadêmico, administrativo, de infraestrutura, e muitas vezes não se consegue, da forma como era feita a seleção local, o preenchimento de vagas.

A entrada de discentes pelo SISU acontecerá somente no ano de 2017 ou é uma decisão definitiva para os próximos anos?

— Acredito que esse é um projeto que já deu certo e vem acontecendo em várias instituições. Não acredito que seja um processo reversível, mas se não funcionar, deve ser repensado. Nada precisa ser definitivo e a experimentação vai nos indicar se esse é, ou não, o caminho.

Quais são, no seu ponto de vista os benefícios para os discentes que entrarem nos cursos oferecidos pelo Centro de Ciências da Saúde – CCS através do SISU?

— O Sisu, como o Enem, é feito por especialistas no processo de educação, de avaliação, assim se torna um processo mais seguro e mais justo para avaliação. É uma prova única para todo país. Em relação ao Centro de Ciências da Saúde, o que observamos é que, como já foi dito, o processo também tende a ajudar aqueles cursos onde não temos preenchimentos das vagas ofertadas.

A identidade é nossa!

A campanha de voz do Conselho Federal de Fonoaudiologia 2016 disponibilizou uma identidade vocal para download com a assinatura “Seja amigo da sua voz”. A ideia da identidade vocal foi criada pela aluna Glaucimar Cardoso e pela professora do departamento de Fonoaudiologia Dra Carolina Anhoque do curso de Fonoaudiologia da UFES para a campanha de voz do ano de 2015. A identidade fez o maior sucesso durante a campanha 2016 pois era possível adicionar uma foto a imagem, ganhando assim várias postagens nas redes sociais. Parabéns!!!

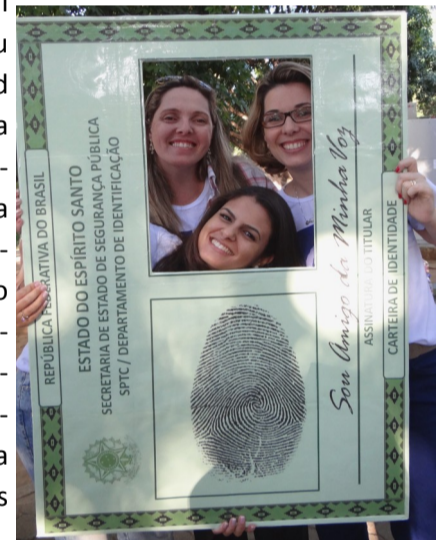


Foto: Thais Chiabai

Fonoaudiologia e Consultoria em Amamentação

A Fonoaudiologia Neonatal é amplamente reconhecida no âmbito hospitalar. Neste caso, o fonoaudiólogo faz parte da equipe multiprofissional e, tem como objetivo atuar nas dificuldades alimentares de recém-nascidos e lactentes, antecipando a retirada da sonda gástrica e favorecendo a alimentação por via oral de maneira segura e eficiente. Além disso cresce a demanda para o atendimento e acompanhamento de bebês saudáveis com dificuldade na amamentação.

É de conhecimento que o aleitamento materno é o padrão ouro da alimentação dos bebês. Nele encontram-se todos os nutrientes indispensáveis para o correto desenvolvimento infantil. Suas substâncias auxiliam na proteção de doenças, além de ser de fácil digestão, econômico e contribui para o vínculo mãe e bebê.

A sucção em seio materno promove ainda uma harmonia do sistema estomatognático, diminuindo a incidência de alterações no padrão respiratório, alterações na arcada dentária e disfunções orais. A amamentação ainda favorece para a mãe a recuperação do tamanho do útero, diminui o risco de hemorragias e anemia após o parto e pode reduzir o índice de câncer de mama e de ovário.

Algumas questões podem interferir no sucesso do aleitamento. Em relação ao bebê as principais queixas são: dificuldade na pega correta, sucção débil ou ineficiente, incoordenação da sucção/deglutição/respiração, baixo ganho de peso, confusão de bicos e dificuldade no posicionamento. Para a mãe, a dificuldade pode estar relacionada à produção de leite, mastite, dor durante a amamentação, ingurgitamento e fissuras nas mamas, entre outros.

Desta maneira é de extrema importância que profissionais de saúde estejam preparados para auxiliar a mãe nesta etapa tão importante e crucial. O fonoaudiólogo, por ser capacitado para atuar nas queixas referentes ao manejo do aleitamento materno, consegue atuar tanto em Alojamento Conjunto nas maternidades quanto em consultoria domiciliar.

A consultoria em amamentação é um serviço que busca auxiliar a mãe e bebê logo após o parto. Quanto mais cedo as desordens da amamentação forem identificadas maior a chance da amamentação exclusiva acontecer de maneira eficaz. Geralmente, o atendimento é realizado na casa da dupla e visa minimizar os impactos causados pelas dificuldades com o manejo do aleitamento. O fonoaudiólogo deve ter formação e experiência no atendimento de bebês, cursos de manejo e aconselhamento em aleitamento materno e, também noções de parto, pós parto e aspectos emocionais do puerpério. É importante também que mantenha-se contato com o pediatra que acompanha o caso.

O atendimento deve ser mantido até a mãe se sentir segura e confortável à respeito da alimentação do bebê. Auxiliar na amamentação é trabalhar em prol da promoção em saúde e é obrigação de todo profissional inserido nos cuidados do pós parto.

Kely Cordeiro de Carvalho Torres

Mestre em Fonoaudiologia – PUC SP

Fonoaudióloga da UTIN do Hospital Metropolitano Lapa - SP

Consultora em Amamentação

AÇÕES E CAMPANHAS

SEMANA DE ATENÇÃO A DISFAGIA

Objetivo: rastrear o risco de disfagia na população abordada, e realizar orientação e encaminhamento aos pacientes identificados com risco de disfagia.

Ações: na área verde, ambulatórios e semáforo em frente ao HUCAM, Hospital Dório Silva e Instituições de longa permanência nas cidades de Vitória e Vila Velha.

Responsáveis: Laboratório de Deglutição e Voz- LaDVox do departamento de Fonoaudiologia- Ufes; Dra. Elma Heitmann Mares Azevedo e Dra. Michelle Ferreira Guimarães, e conta com a colaboração das professoras Dra. Janaína de Alencar Nunes Queiroz e Msc. Renata Gama Lesqueves, e dos alunos do curso.



AÇÕES EDUCATIVAS: SEMANA DO SONO

Objetivo: levar conhecimento científico para a população, informando e educando a sociedade sobre a importância de uma noite de sono de qualidade e as consequências fisiológicas, comportamentais e sociais dos distúrbios de sono.

Ações: As atividades foram realizadas nos ambulatórios do Hospital Universitário Cassiano Antonio de Moraes (HUCAM) e no Laboratório de Distúrbios Respiratórios do Sono da UFES.

Responsáveis: Departamento de Fonoaudiologia da UFES em parceria com a Associação Brasileira do Sono; As ações acontecem sob a supervisão das professoras Dra. Janaína de Alencar Nunes, Dra Trixy Niemeyer Vilela Alves e Dra Maria Teresa Martins de Araújo.

CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O RUÍDO - "RUÍDO: A SOLUÇÃO ESTÁ NA EDUCAÇÃO"

Objetivo: Orientar quanto ao ruído, que é o agente de risco mais comum para perda auditiva ocupacional. No entanto, os efeitos na saúde humana vão além das alterações auditivas, englobando também efeitos extraauditivos como estresse, cefaleia, insônia, irritabilidade, entre outros.

Ações: Divulgação de panfletos informativos e cartazes nos principais prédios de Goiabeiras e Maruípe; Encenação teatral e divulgação com panfletos em escola municipal; Realização do dia de conscientização sobre os efeitos do ruído, Webpalestra no Telessaúde do Espírito Santo; Um minuto de silêncio entre 14:25 e 14:26 com o intuito de conscientizar sobre a presença do ruído no cotidiano e atividades diárias.

Responsáveis: O Curso de Graduação em Fonoaudiologia da UFES em parceria com a Liga de Audiologia do Espírito Santo- LIA; Profª Drª Mabel Gonçalves Almeida e como professores colaboradores: Profª Drª Janaína Nunes Alencar ; Profª Drª Carmen Barreira-Nielsen e Profª Msc. Renata Gama Lesqueves.



CAMPANHA DA VOZ UNIFICADA – 2016



Objetivo: promover a conscientização da população sobre a importância da voz humana e oferecer informações corretas e concretas sobre hábitos vocais e desenvolver ações de prevenção de problemas vocais e promoção da saúde vocal para o público alvo.

Ações: Orientações de saúde vocal e triagens gratuitas, foram oferecidas informações assertivas sobre voz saudável, além de sensibilizar a população sobre a importância da voz e da comunicação humana nas relações interpessoais; Orientações e palestras de saúde vocal para profissionais da voz e profissionais da saúde; Aplicação de instrumentos de identificação de sintomas e fadiga vocal e sintomas vocais na população em geral e em profissionais da voz falada e cantada; Discussão científica com diferentes profissionais que atuam de forma multidisciplinar em casos de prevenção, promoção, aperfeiçoamento e distúrbio da voz; o Entrevistas e divulgação da campanha.

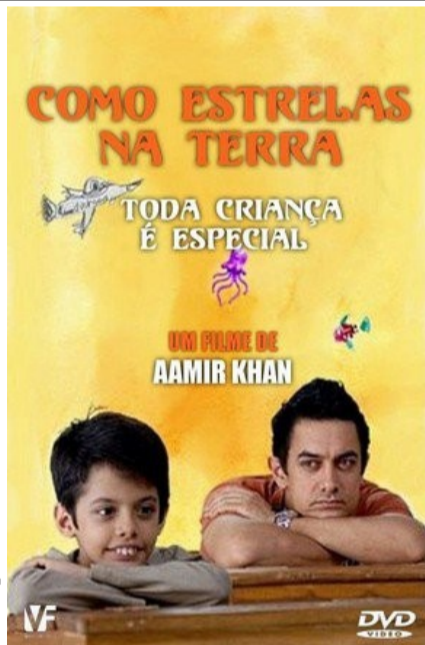
Responsáveis: Profª Dra Michelle Guimarães, Laboratório de Deglutição e Voz - LaDVox-UFES e Núcleo de Voz do Espírito Santo - VozES. São parceiros das ações o Curso de Fonoaudiologia da UVV e a Rede Tribuna.

FONOAUDIOLOGIA NA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL

A Residência Multiprofissional é uma forma de pós graduação lato sensu com foco em treinamento em serviço. Criadas a partir da promulgação da Lei nº 11.129 de 30 de junho de 2005, as residências são orientadas pelos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e visam atender às necessidades loco-regionais. A partir do ano de 2015 o Curso de Fonoaudiologia começou a integrar a equipe multiprofissional de residentes que atuam na área de concentração "Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente". Os residentes multiprofissionais tem uma bolsa concedida pelo Ministério da Educação no valor de R\$3.313,00 e atuam nos três níveis de atenção do SUS. Na atenção primária, os residentes realizam ações de promoção e prevenção. *"Na minha vivência o grande desafio da residência multiprofissional é assumir uma papel macro dentro do serviço de saúde. Ou seja, uma postura que não envolve apenas o saber específico do fonoaudiólogo, mas como profissional da saúde de uma forma mais ampla para ser sensível e perceber as demandas dos usuários"*, relata Jonathan Grassi, residente do primeiro ano e egresso do Curso de Fonoaudiologia/UFES. Na média complexidade, os residentes atuam junto ao Ambulatório de Pediatria do Hospital Universitário Cassiano Antonio de Moraes. O HUCAM também é campo de prática no segundo ano de residência, momento no qual os profissionais atuam junto às equipes da Maternidade, Unidade de Terapia Intensiva Neonatal e Enfermaria de Pediatria. A equipe é atualmente constituída por assistentes sociais, enfermeiros, farmacêuticos, fonoaudiólogos, nutricionistas, odontólogos, psicólogos e terapeutas ocupacionais. Anualmente é aberto o edital de seleção para o ingresso na residência. Os egressos do curso tem sido presença constante nos dois últimos editais, confirmando o que o fonoaudiólogo Jonathan Grassi afirma *"O fonoaudiólogo é de grande importância na equipe multiprofissional. Posicionamos-nos como o profissional da saúde da comunicação. Não nos restringindo aos processos de comunicação que envolvem somente os órgãos fonoarticulatórios, mas também atentando para os diversos sistemas simbólicos das diferentes linguagens"*. Para saber mais acesse o site <http://residenciamultiprofissional.ufes.br/>.

Texto: Profa Dra Liliane Perroud Miilher

DICA DE FILME



<https://filmov.com/como-estrelas-na-terra-19872/>

"Como estrelas na terra" conta a história de Ishaan, um menino de oito anos que tem dislexia. É um mergulho na vida deste menino, em seu sofrimento e suas emoções mais profundas. É uma lição para nós, quando percebemos que basta um olhar diferente para transformar a vida de alguém. Cada pessoa tem sua singularidade e conseguir enxergar o outro desta forma pode ser um desafio, que nós Fonoaudiólogos precisamos ser capazes de vencer para promover o melhor desenvolvimento de nossas crianças."

Paula Mello Pacheco — Fonoaudióloga

VISITA TÉCNICA



No dia 17 de Maio, os alunos da disciplina Audiologia III, ministrada pela profa Msc Renata Lesqueves, realizaram uma visita à Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária— INFRAERO , no aeroporto de Vitória . A visita faz parte da carga horária prática da disciplina e fornece orientações relacionadas à audiologia ocupacional neste ambiente.

VEM AÍ.....

Curso de Otoneurologia e Reabilitação Vestibular com a Dra Lúcia Kazuko Nishino

Doutorado em Ciências da Saúde pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo (2012). Graduação em Fonoaudiologia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1997). Atualmente é fonoaudióloga e supervisora do curso de especialização em Audiologia, responsável pelo Ambulatório de Vestibulometria da Irmandade Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Tem experiência na área de Audiologia, atuando principalmente nos seguintes temas: otoneurologia e audiologia clínica infantil e adultos. Coordenadora do Comitê de Equilíbrio da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia (gestão 2013-2016). O curso será realizado pela Liga de Audiologia do Espírito Santo—LIA. Disponível em: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4137611H5> Acesso em 20 de Junho de 2016



Expediente: Edição Digital. Material elaborado pela Monitoria do Colegiado do Curso de Fonoaudiologia da UFES.

Aluna responsável: Lara Sessa Campos

Professora responsável: Profª. Drª Mabel Gonçalves Almeida: (27) 3335- 7537

Universidade Federal do Espírito Santo — UFES

Centro de Ciência da Saúde— CCS
Departamento de Fonoaudiologia
Graduação em Fonoaudiologia